

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA ATENÇÃO À PESSOA COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

Francisco José Pacheco dos Santos, Angelo Maurício Amorim

fjpsantos@uneb.br

RESUMO

Introdução: A formação superior nos cursos da área da saúde exige estratégias pedagógicas inovadoras que articulem teoria e prática no Sistema Único de Saúde (SUS). A orientação docente desempenha papel estratégico na mediação pedagógica entre universidade, serviço e comunidade no âmbito do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC). **Objetivo:** Relatar a experiência docente na supervisão e orientação de práticas acadêmicas integradas voltadas ao cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde em Salvador, Bahia. **Metodologia:** Relato de experiência pedagógica e metodológica, de abordagem qualitativa, pautado na condução tutorial de ações de inserção comunitária de discentes no PIASC. **Resultados e Discussão:** A integração das frentes metodológicas permitiu resgatar usuários desacompanhados, identificar vulnerabilidades no armazenamento de insumos nos domicílios e qualificar a busca ativa via georreferenciamento digital. **Conclusão:** A orientação docente estruturada no PIASC potencializa a formação crítica profissional e qualifica a assistência na Atenção Primária.

Palavras-chave: Docentes; Educação em Saúde; Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus.

Área Temática: SAÚDE COLETIVA.

1 INTRODUÇÃO

A formação superior nos cursos da área da saúde exige estratégias pedagógicas inovadoras e integradoras que articulem teoria e prática, aproximando os discentes da realidade social e das dinâmicas vivenciadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse cenário, a orientação docente e a preceptoria desempenham papel estratégico na mediação entre universidade, serviços de saúde da família e comunidade, impulsionando a extensão universitária e o trabalho interprofissional no âmbito do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC).

A mediação docente viabiliza o acompanhamento sistemático de práticas comunitárias, promovendo o aprendizado baseado em problemas reais e a consolidação das diretrizes curriculares nacionais centradas na integralidade da atenção.

O objetivo deste estudo é relatar a experiência docente na supervisão e orientação de práticas acadêmicas integradas voltadas ao cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus no âmbito da Atenção Primária à Saúde em Salvador, Bahia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência pedagógica e metodológica, de abordagem qualitativa, fundamentado na condução tutorial e supervisão docente de ações de inserção comunitária desenvolvidas por discentes de graduação na área da saúde no âmbito do PIASC.

A estratégia metodológica desenhada pela orientação docente articulou quatro frentes complementares de intervenção territorial: ações de educação em saúde e triagem por glicemia capilar em salas de espera; parceria interprofissional com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para busca ativa; acompanhamento em visitas domiciliares a idosos com foco na conservação de insumos farmacológicos e escuta qualificada; e georreferenciamento de usuários via plataforma Google Maps.

A mediação docente pautou-se no planejamento participativo com as equipes de saúde locais, no suporte operacional em campo e na realização sistemática de seminários de reflexão crítica e debriefing pós-prática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração das frentes metodológicas coordenadas pela orientação docente permitiu resgatar usuários com diabetes desacompanhados pelas equipes, identificar vulnerabilidades graves no armazenamento e conservação de insumos biológicos nos domicílios e qualificar a busca ativa territorializada.

A incorporação do georreferenciamento aberto otimizou o planejamento das visitas das agentes comunitárias, proporcionando às equipes de saúde uma percepção mais clara sobre os Determinantes Sociais da Saúde no território adscrito.

Sob a perspectiva da formação acadêmica, a supervisão docente contínua favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e digitais nos discentes, promovendo a aprendizagem colaborativa e a articulação interprofissional na Atenção Primária.

4 CONCLUSÃO

A orientação docente pautada na integração ensino-serviço-comunidade e no acompanhamento tutorial do PIASC potencializa a formação crítica e humanizada dos futuros profissionais de saúde.

A diversificação das estratégias metodológicas coordenadas pela docência qualifica a linha de cuidado às condições crônicas na Atenção Primária e reforça o compromisso social da universidade com a consolidação do SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Rosana Maria Paiva Dos et al. “Vivendo o SUS”: uma experiência prática no cenário da atenção básica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, n. 1, p. 172–183, mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. *Cadernos de Atenção Básica*, n. 36. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

CAMARGOS, Melina Alves de; OLIVER, Fátima Corrêa. Uma experiência de uso do georreferenciamento e do mapeamento no processo de territorialização na Atenção Primária à Saúde. *Saúde em Debate*, v. 43, n. 123, p. 1259-1269, 2019.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). *A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde*. Brasília, DF: CONASS, 2015.

SOUZA, D. A. et al. Avaliação da visita domiciliar para o empoderamento do autocuidado em diabetes. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 4, p. 350-357, 2017.